



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 24/08/2016

Caderno/Link: Capa / Pág. 6

Assunto: Bio na Rua vai ser no domingo, no zoológico

PROJETO DA ESALQ

Bio na Rua vai ser no domingo, no zoológico

Del Rodrigues



**Estudantes da Esalq
vão realizar oficinas,
jogos, exposições e
outras atividades no
zoológico. PÁGINA 6**



Bio na Rua será no domingo, 28

Evento de extensão é organizado por estudantes de biologia da **Esalq** e da Unimep

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A nona edição do Bio na Rua - projeto de extensão acadêmica que contempla a realização de oficinas, jogos, exposições temáticas, de coleções biológicas (insetos, répteis, anfíbios) e orientações sobre o *Aedes aegypti* - acontece no próximo domingo, dia 28, das 9h às 16h, no Zoológico Municipal de Piracicaba, com entrada franca.

O evento é realizado por cerca de 40 alunos de biologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). O público-alvo, destacam os realizadores, são as crianças, seus pais, estudantes e outros interessados. "O Bio na Rua é uma chance da gente levar aquilo que produzimos dentro da universidade para a sociedade", conta



Del Rodrigues

Bruna e Lucas vão ensinar participantes a capturar insetos de verdade

Gian Lucas, 23 anos, estudante de biologia e um dos envolvidos na organização do encontro.

A razão do Bio na Rua é divulgar a profissão do biólogo, que, aliás, é celebrado no dia 3 de setembro. "O intuito é divulgar o que o profissional faz, qual sua importância, quais são as suas áreas de atuação, como é o mercado de trabalho", explica Lucas.

Porque a Sociedade Brasileira de Zoológicos (SBZ) definiu 2016 como sendo o Ano do Papagaio, haverá ativida-

des específicas dedicadas à ave. "O Núcleo de Exposição Ambiental (NEA), que é parceiro da atividade, deve promover uma exposição em homenagem ao papagaio e sobre o tráfico e o abandono de animais", acrescenta Bruna Almeida, 22 anos, estudante do 3º ano de biologia e também organizadora da ação.

Em outra atividade, os estudantes de biologia vão aproveitar a moda do aplicativo/game Pokémon Go para desenvolver um jogo no qual ensinarão os participantes a

capturar insetos de verdade. "A ideia é relacionar animais do jogo com os animais da vida real e, ao mesmo tempo, falar da diversidade e da conservação", comenta Lucas.

Outra atração será a banca de microbiologia, que mostrará o cultivo de microorganismos presentes, por exemplo, na mão, no dinheiro e no banheiro. "Ou seja, como a microbiologia está presente em nossa vida. Tudo isso é para mostrar que é preciso lavar as mãos a todo momento", frisa Bruna.

De acordo com Lucas, projetos de extensão como o Bio na Rua trazem um grande ganho aos universitários envolvidos. "É uma oportunidade muito grande de a gente sair da teoria, da sala de aula, e ir para a rua. Às vezes, nesse tipo de ambiente a gente aprende muito mais do que dentro da sala de aula", afirma Lucas.

Na opinião de Bruna, o biólogo precisa ser mais valorizado, desde a remuneração até o seu reconhecimento profissional. "Pelo fato de ser uma ciência básica, nem sempre é tão reconhecida como deveria", analisa.